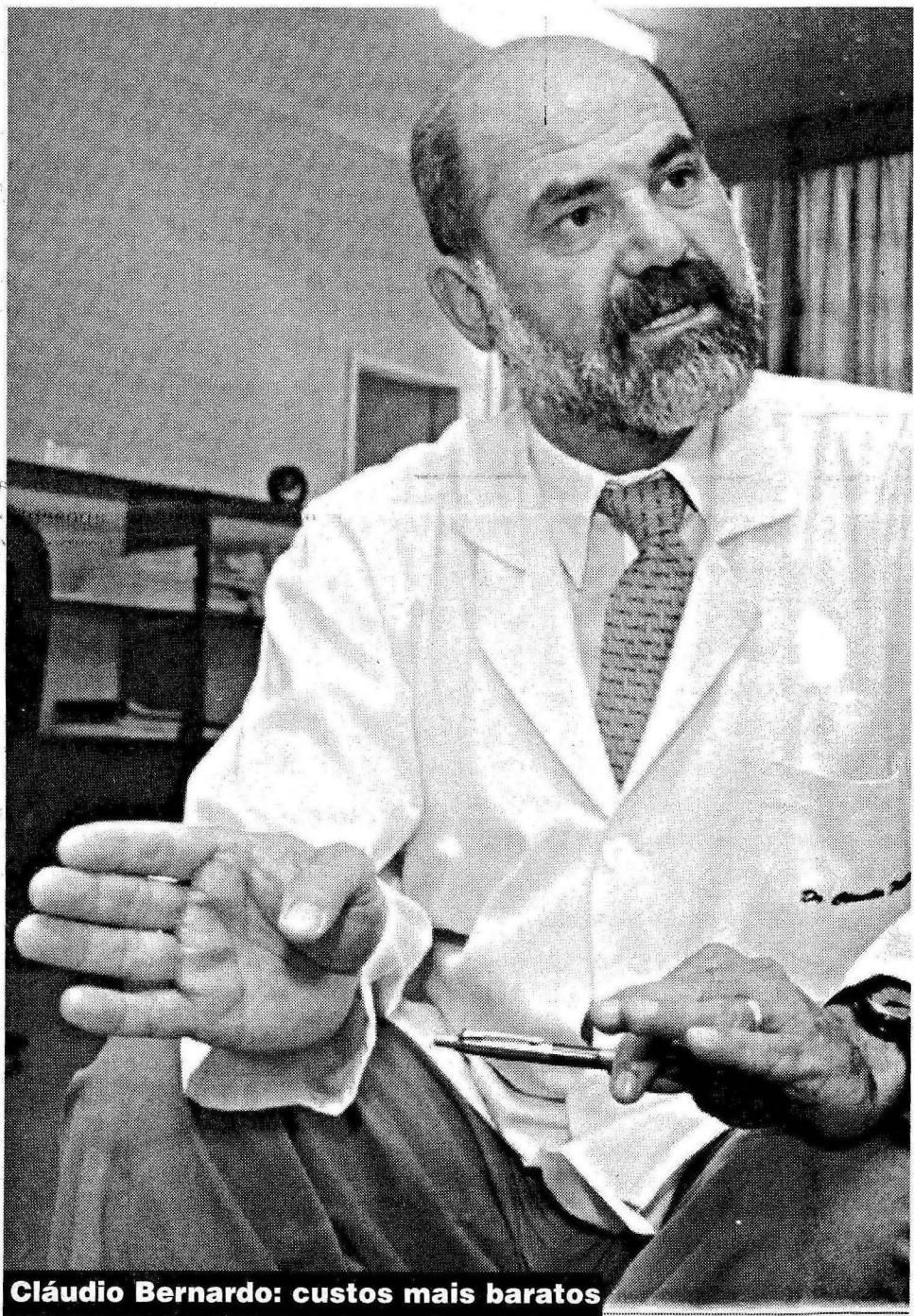


05 DEZ 2002

TRIBUNA DO BRASIL

Idosos vão ganhar centro de medicina

Novo espaço será inaugurado pelo HUB. Além de tratamentos de praxe, haverá aulas de musculação e ambiente de lazer para os pacientes internados



Cláudio Bernardo: custos mais baratos

Kelly Crosara

Evitar a hospitalização. Essa é a proposta do Centro de Medicina do Idoso que está sendo inaugurado hoje no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Além de realizar os tratamentos rotineiros, o espaço ainda oferecerá aulas de musculação, ambientes de lazer e tudo o que um paciente idoso necessita. Construído nos moldes de hospital dia, em que os pacientes ficam de quatro a seis horas por dia no hospital, o centro atenderá inicialmente à demanda interna do HUB. A previsão é que em fevereiro de 2003 o atendimento já seja aberto a toda população.

O centro poderá fazer até 100 atendimentos semanais. Haverá seis profissionais trabalhando em tempo integral e outros quatro em tempo parcial. Entre eles, médicos, psicólogos, recreadores, professores de educação física. Também em fevereiro, pela primeira vez no Distrito Federal, estará disponível uma área de educação física num hospital. É uma unidade de atividades físicas para a prevenção da osteoporose, coordenado por médicos e professores da Faculdade de Educação Física.

O diretor do HUB, Cláudio Bernardo de Freitas, disse que esse espaço funcionará em duas etapas. A primeira consiste em avaliar a situação do idoso inscrito nesse sistema e tratar todos os problemas que ele tiver, por meio de exames, medicamentos e, se for preciso, encaminhá-lo à internação do hospital. Logo após, o segundo passo, será o acompanhamento desse paciente em casa. Cada monitor ficará res-

ponsável por 30 idosos, que receberão ligações para saber como ele está e até visitas, caso a pessoa necessite de medicações ou curativos.

O diretor disse ainda que esta nova forma de tratamento fará com que os custos, tanto dos pacientes como dos hospitalais, sejam muito mais baratos. De acordo com ele, o paciente idoso receberá no centro todos os cuidados preventivos para que prováveis doenças advindas da idade não os acometam. Sendo assim, as internações serão reduzidas, como também as idas aos hospitais. "As pessoas nesta idade precisam de atenção, porque é nesta fase que elas ficam depressivas. O carinho que o idoso receberá nesta segunda etapa evitará várias recaídas", disse.

Esse espaço servirá também como centro de treinamento para outras instituições de saúde que queiram seguir o mesmo modelo, que é o de simplificação dos tratamentos. Segundo Cláudio, a proposta é que, em alguns anos, todas as cidades do Distrito Federal possam desfrutar dessa nova forma de tratamento, com um centro em cada local.

Segundo o médico responsável pelo novo setor, o geriatra Renato Maia, o centro possibilitará que diversas áreas da Universidade de Brasília (UnB) sejam treinadas para o atendimento ao idoso. No Distrito Federal, por exemplo, há 110 mil pessoas com idade acima de 60 anos. Estima-se, de acordo com Maia, que entre 5% e 10% dessas pessoas necessitem de cuidados especiais. "O HUB vai trazer mais uma alternativa de atendimento a essa população", afirma.